

14º Congresso Brasileiro de Ensino e Pesquisa 2014

9º CONGRESSO BRASILEIRO DE PESQUISA EM
SAÚDE DA CRIANÇA E ADOLESCENTE

2º CONGRESSO BRASILEIRO DE RESIDENTES DE PEDIATRIA

2º ENCONTRO NACIONAL DE LIGAS DE PEDIATRIA

14º FÓRUM DA ACADEMIA BRASILEIRA DE PEDIATRIA - Prof. Dr. Izrail Cat



Trabalhos Científicos

Título: Infecção Congênita Por Parvovírus: Apresentação Atípica Da Doença.

Autores: NATÁLIA D'ALAMBERT SALAS (PUC SP); FÁBIO GARCIA (PUC SP); BÁRBARA WERNER GRICIUNAS (PUC SP); KARINE GUIMARÃES LACERDA (PUCSP); GABRIELA MOREIRA DE TOLEDO (PUC SP); EMILLE GHERARDI ALMICI (PUC SP); ANA CLÁUDIA JUNQUEIRA FRANCO (PUC SP); IZILDA DAS EIRAS TÂMEGA (PUC SP)

Resumo: Introdução: O parvovírus B19 (PV-B19) é um vírus DNA que infecta exclusivamente humanos. É responsável pela parvovirose, doença febril exantemática conhecida como quinta doença. O vírus tem grande estabilidade, podendo estar presente em derivados de sangue mesmo com o tratamento para sua eliminação. A infecção por via respiratória é mais comum, mas também por transfusões de sangue e transmissão vertical. A infecção materna por PV-B19 no primeiro trimestre está relacionada a aumento de 71% na mortalidade fetal. As manifestações clínicas são eritema infeccioso, artropatias, anemia e hidrôpsia fetal. O diagnóstico é feito pela sorologia materna para IgM e IgG. A ultrassonografia também pode ser usada para detectar hidrôpsia e anemia. Descrição do caso: Gestante de Sorocaba, G1P0A0, ultrassonografia gestacional de primeiro trimestre dentro da normalidade. No segundo trimestre, foi observado hidrôpsia fetal com derrame pleural bilateral com edema em couro cabeludo e higroma cístico. A partir deste resultado foram realizadas ultrassonografias seriadas que constatarem regressão da hidrôpsia e manutenção de edema subcutâneo em membros inferiores e superiores. Exame de imagem de terceiro trimestre evidenciou persistência de edema e diminuição do líquido amniótico. Realizada cesárea por oligoâmnio, batimentos fetais presentes e sem sinais de sofrimento fetal. Recém-nascido do sexo feminino, classificada como pré-termo de 36 semanas (Capurro) e adequada para a idade gestacional. Ao nascimento apresentava importante edema em membros inferiores e superiores, sorologias para parvovírus B19 IgM e IgG positivos, DHL: 1439, TGO: 69 e TGP: 15. Resgatada sorologia da mãe no período final da gestação com IgG+ e IgM+ para PV-B19. O neonato apresentou negatificação posterior de IgM e redução da hidrôpsia fetal, mas persistiu com edema em membros superiores, inferiores e nuca. Alta hospitalar em boas condições clínicas com três dias de vida para acompanhamento ambulatorial. Comentários: O caso apresentado demonstra a variabilidade clínica da infecção da parvovirose congênita, podendo ser associada a patologias graves e ocasionalmente fatais, até quadros mais brandos, levando a indagar se muitos dos casos de hidrôpsia fetal aparentemente idiopática, não possam na verdade estar relacionados a infecção pelo Parvovírus B19, conferindo-lhe a importância de ser sempre investigada em tais situações.